

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**GRUPO PSICOEDUCATIVO EM SALA DE ESPERA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER UROLÓGICO**

**Michelle Teles Tourounoglou<sup>1</sup>**

**Carmen Silvia Fernandes<sup>2</sup>; Lilian Chessa Dias<sup>3</sup>; Randolfo dos Santos Jr.**

1. Psicóloga, cursando aprimoramento em Psicologia da Saúde na Área de Oncologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto/FUNFARME 2. Supervisora do Serviço de Psicologia, Mestranda em Psicologia FAMERP, 3. Assistente Social e Supervisora do Serviço Social da Área de Oncologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. 4. Psicólogo, Especialista em Psicologia da Saúde, Doutorando em Ciências da Saúde, Chefe do Serviço de Psicologia do Hospital de Base/FUNFARME;

**Objetivo:** Acolher pacientes que estejam passando em acompanhamento oncológico no ambulatório da urologia; auxiliar na solução de dúvidas ou dificuldades relacionadas ao tratamento; desmistificar crenças/mitos; incentivar interação social; favorecer a elaboração de perspectivas realistas e comportamentos de autocuidado, prevenção e adesão; educar quanto aos direitos sociais durante o tratamento. **Método:** O grupo é realizado todas as terças-feiras, no período que antecede as consultas ambulatoriais, enquanto os pacientes aguardam na sala de espera no ambulatório do Instituto do Câncer do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os pacientes são convidados, a participação é voluntária. O grupo permite aos pacientes acesso imediato a informações que propiciam um posicionamento mais realista frente ao problema e dinamizar a triagem para o atendimento de queixas específicas. **Resultados:** Demonstram que a intervenção em grupo é uma importante fonte de suporte social e também cria uma oportunidade para o compartilhamento de estratégias e a modelagem de comportamentos adaptativos frente aos desafios do tratamento. Os pacientes referem que a intervenção psicológica e social, favoreceu para esclarecimento de dúvidas e expectativas, bem como diminuição de medos, ansiedade e o estabelecimento de vínculo com equipe/multidisciplinar. Espera-se ainda que com essa intervenção adquira-se um nível de enfrentamento que reduza buscas desnecessárias ao sistema de saúde e risco inadequado das medicações. **Conclusão:** Destaca-se que a promoção de comportamentos de autocuidado e a disponibilidade de informações são estratégias importantes de intervenção em tratamentos de alta complexidade. **Descritores:** Psicologia; Grupo de Apoio; Câncer Urológico.

**Fomento:** Bolsa de Aperfeiçoamento em Psicologia da Saúde do Hospital de Base de São José do Rio Preto.